

MODELO DE CAPACITAÇÃO PARA PROCESSO DE ENFERMAGEM INFORMATIZADO - FASE EXPLORATÓRIA

Rosane Lucia Laynes¹, Mariluci Haustsch Willig², Camila Wolff³, Luciana Schleder Gonçalves⁴, Stellamaris Cordeiro Silvestre Rosa⁵, Lillian Daisy Gonçalves Wolff⁶

¹E-mail: laynesrosane@gmail.com; ²E-mail: familiawillig@terra.com.br; ³E-mail: camila_wolff@hotmail.com; ⁴E-mail: lualevale@gmail.com; ⁵E-mail: stellaenfer@gmail.com; ⁶E-mail: ldgw@ufpr.br

Introdução: Processo de Enfermagem (PE) é um método que auxilia o enfermeiro a organizar, planejar e tomar decisões pertinentes à assistência de enfermagem individualizada ao paciente. Sua informatização potencializa a busca de informações, comunicação, registro e processamento de dados. Neste estudo trata-se da primeira etapa do processo de construção de um Modelo de capacitação para a realização do Processo de Enfermagem informatizado (PEI) por enfermeiros. Especificamente, o Modelo refere-se ao uso do Módulo da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) do Sistema de Gestão de Assistência do Sistema Único de Saúde (GSUS), software da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (SESA-PR) desenvolvido pela CELEPAR. A capacitação dos enfermeiros na fase de implementação do Módulo da SAE ocorreu de forma diferenciada entre hospitais. Justifica-se o estudo pela necessidade de orientação a capacitações futuras, considerando os desafios e pontos positivos identificados nas capacitações pregressas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 357.176 e CAAE: 13387619.40000.0102). **Objetivo:** Investigar pontos positivos e desafios identificados por enfermeiros, relativos a capacitações para a realização do PEI, durante a implementação do Módulo da SAE do GSUS. **Material e Método:** Estudo qualitativo, exploratório, desenvolvido em parceria com a Superintendência das Unidades Próprias (SUP) da SESA-PR, entre setembro e novembro de 2019. A amostra intencional constituiu-se de 19 enfermeiros que atuaram ativamente no planejamento, desenvolvimento, implementação e capacitação do Módulo. No Grupo Focal realizado para coleta de dados, desenvolveu-se uma dinâmica com cartazes em que os enfermeiros colaram folhas autoadesivas em que descreveram pontos positivos e desfavoráveis, ou desafios sobre o desenvolvimento, implementação e capacitações realizadas e, na sequência, discutiram coletivamente seus conteúdos. Estes foram submetidos à análise de temática, com apoio do software Iramuteq. **Resultados e Discussão:** Duas categorias foram identificadas em relação à capacitação. A primeira retrata pontos positivos (como adesão e sensibilização de enfermeiros, capacitação em bloco, reuniões semanais, em vários horários); e desafios relativos à capacitação (dificuldades: de adesão dos enfermeiros por falta de tempo; de liberação da equipe; no deslocamento; carga de trabalho; e, necessidade que a capacitação ocorra no próprio serviço; e de desenvolver o raciocínio clínico de enfermeiros). A segunda trata da sugestão dos participantes para o modelo de capacitação. **Conclusão:** Os participantes apontaram que o modelo de capacitação deve fundamentar-se em: (I) Processo de enfermagem e taxonomia CIPE®; (II) Treinamentos práticos no sistema informatizado, no serviço; (III) Capacitação para desenvolvimento de raciocínio clínico. **Implicações para a Enfermagem:** O modelo de capacitação elaborado serve como uma das tecnologias utilizadas nas capacitações direcionadas aos enfermeiros, como ferramenta facilitadora da efetivação do Processo de Enfermagem.

Descritores: Processo de Enfermagem, Informática em Enfermagem, Capacitação em Serviço.